

Com o objetivo de demonstrar o desempenho do Município de Rio das Ostras no 3º Quadrimestre de 2006, em relação aos limites estabelecidos pela Constituição Federal e Lei Complementar nº 101/2000 e com a finalidade de dar transparência no cumprimento das normas voltadas para a responsabilidade do Administrador Público na gestão fiscal, tendo como sustentáculo a parceria do Poder Legislativo, vimos apresentar os diversos aspectos que contemplam a Execução Orçamentária e demonstrar os resultados fiscais alcançados no período.

O VI Fórum Municipal de Planejamento e Orçamento - Audiência Pública, que será realizado em 26 de fevereiro de 2007, tratará da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2006.

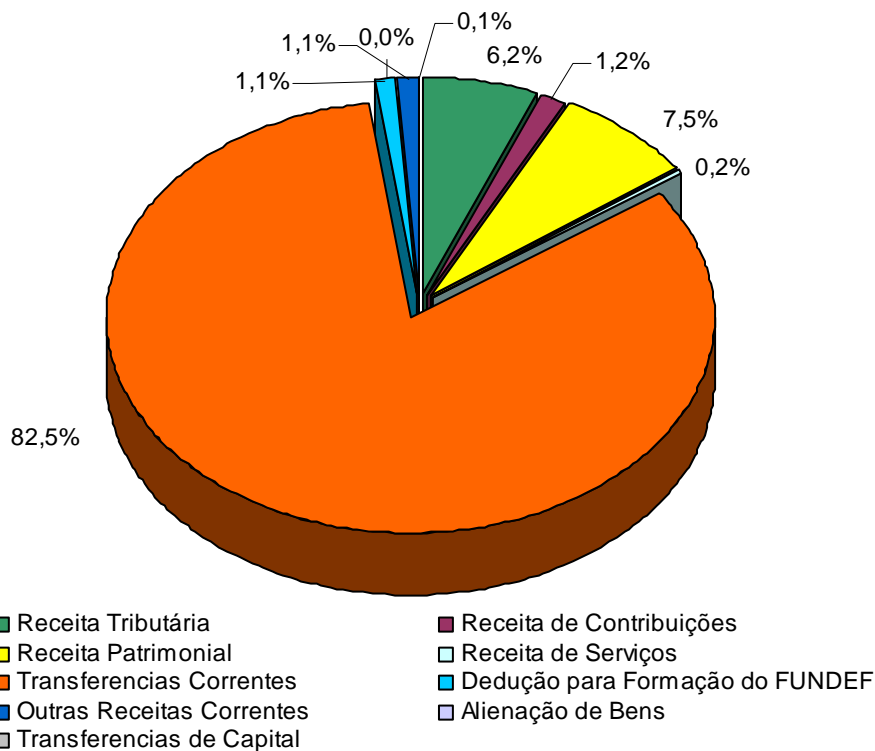
Como fonte de informação foi utilizado o Relatório Resumido de Execução Orçamentária, referentes ao 3º Quadrimestre de 2006, publicado no Diário Oficial 304/2007 e complementadas pela Secretaria Municipal de Fazenda.

EXECUÇÃO DA RECEITA

Demonstramos abaixo, a Execução Orçamentária da Receita Arrecadada até o 3º Quadrimestre de 2006.

R\$ Mil

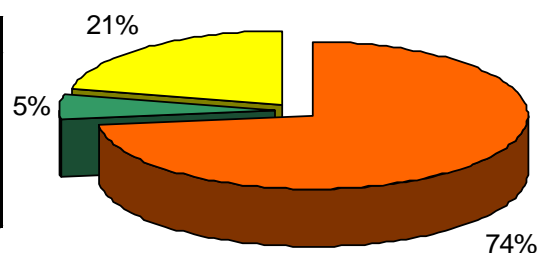
Especificação	Receita Arrecadada 2006
Receitas Correntes	442.667,4
<i>Receita Tributária</i>	27.930,3
Impostos	26.928,6
Taxas	1.001,7
<i>Receita de Contribuições</i>	5.460,2
Contribuições Sociais	4.324,0
Contribuições Econômicas	1.136,2
<i>Receita Patrimonial</i>	33.804,9
Receitas Imobiliárias	48,0
Receitas de Valores Mobiliários	33.756,9
<i>Receita de Serviços</i>	1.032,2
<i>Transferências Correntes</i>	369.721,4
Transferências Intergovernamentais	369.710,9
Transferências de Convênios	10,5
Dedução para Formação do FUNDEF	(4.777,3)
<i>Outras Receitas Correntes</i>	4.718,4
Multas e Juros de Mora	605,4
Indenizações e Restituições	277,8
Receita da Dívida Ativa	3.624,9
Receitas Diversas	210,3
Receitas de Capital	477,3
<i>Alienação de Bens</i>	87,3
Alienação de Bens Imóveis	87,3
<i>Transferências de Capital</i>	390,0
Transferências de Convênio	390,0
TOTAL DA RECEITA LIQUIDA	438.367,4



EXECUÇÃO DA RECEITA

Destacam-se o valor referente às transferências e aos ganhos com aplicação financeira dos recursos ROYALTIES, que representam aproximadamente 79% da arrecadação municipal.

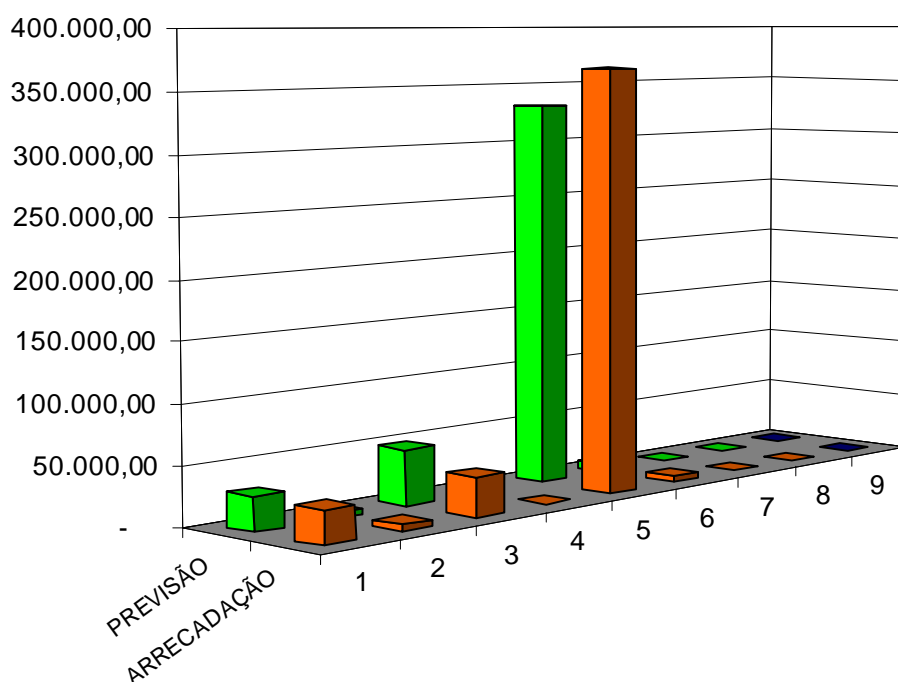
RECEITA		
	Transferencias ROYALTIES	320.689.815,8
	Aplicação Financeira ROYALTIES	23.732.224,6
	Outros Recursos	93.945.380,8
Total		438.367.421,2



A seguir, demonstramos a Programação Financeira da Receita prevista no Decreto nº 004/2006, em relação à efetivamente arrecadada no 3º Quadrimestre de 2006. Demonstrando que a previsão foi superada em 4,37%, o que equivale a R\$ 18.367.421,2.

Especificação	Prev. do Cronograma	Receita Arrecadada
Receitas Correntes	419.344.600,0	437.890.101,9
1 Receita Tributária	28.669.850,00	27.930.228,6
2 Receita de Contribuições	4.803.000,00	5.460.227,1
3 Receita Patrimonial	47.514.750,00	33.804.904,5
4 Receita de Serviços	878.000,00	1.032.197,7
5 Transferencias Correntes	331.604.000,00	364.944.166,1
6 Outras Receitas Correntes	5.875.000,00	4.718.377,9
Receitas de Capital	655.400,0	477.319,3
7 Alienação de Bens	20.000,00	87.319,3
8 Transferência de Convênios	620.000,00	390.000,0
9 Outras Receitas de Capital	15.400,00	0,0
Total	420.000.000,0	438.367.421,2

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEF



EXECUÇÃO DA RECEITA

Comparando a arrecadação do 3º Quadrimestre de 2005 em relação ao 3º quadrimestre de 2006, verificamos um crescimento de 18%, o que equivale a R\$ 66.549.985,0, conforme demonstrado abaixo.

Especificação	Receita Arrecadada 2005	Receita Arrecadada 2006
Receitas Correntes	375.065.167,3	442.667.351,2
Receita Tributária	20.068.276,8	27.930.228,6
Receita de Contribuições	4.802.373,6	5.460.227,1
Receita Patrimonial	36.726.272,5	33.804.904,5
Receita de Serviços	133.002,9	1.032.197,7
Transferências Correntes	308.465.183,2	369.721.415,4
Outras Receitas Correntes	4.870.058,3	4.718.377,9
Dedução para Formação do FUNDEF	4.383.731,1	4.777.249,3
Receitas de Capital	1.136.000,0	477.319,3
Alienação de Bens	0,00	87.319,3
Transferência de Convênios	1.136.000,0	390.000,0
Total	371.817.436,2	438.367.421,2

2005 **371.817.436,2**

2006 **438.367.421,2**

Destacamos o comportamento das receitas tributárias, que teve um crescimento de 39%, o que equivale a R\$ 7.861.951,80, demonstrando que as ações desenvolvidas de sensibilização do munícipe quanto a importância do pagamento de seus impostos vem provocando um retorno satisfatório.

DESPESA COM PESSOAL

Destacamos, por sua relevância para a Administração Municipal e para a Lei de responsabilidade Fiscal, o demonstrativo da participação da despesa com pessoal e encargos sociais, em relação a Receita Corrente Líquida. Segundo a Lei, a despesa com pessoal incorridas nos últimos 12 meses não deve ultrapassar 60% da Receita Corrente Líquida.

DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LIQUIDA	
RECEITAS CORRENTES	
Receita Tributária	27.930.228,8
Receita de Contribuições	5.460.227,2
Receita Patrimonial	33.804.904,7
Receita de Serviços	1.032.197,9
Transferencias Correntes	369.721.415,3
Outras Receitas Correntes	4.718.377,4
(-) Dedução da Receita Corrente	4.777.249,4
(-) Contribuição para RPPS	4.303.542,8
TOTAL RECEITA CORRENTE LIQUIDA	433.586.559,1




Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEF

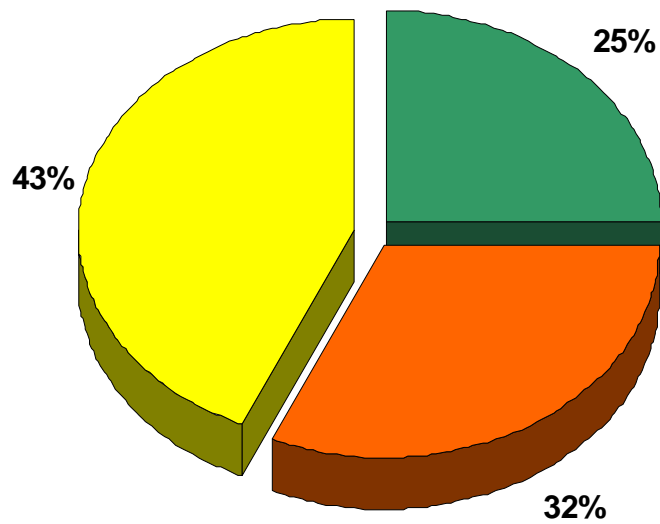
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	
Pessoal Ativo	80.904.879,6
Pessoal Inativo	
(-) Decorrentes de Decisão Judicial	324,6
(-) Inativos e Pensionistas c/ Rec. Vinculados	716.745,8
Repasses Previdenciários ao RPPS	6.266.445,0
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS	86.454.254,2

DEMONSTRATIVO DOS LIMITES		
Limite Legal (inciso III, art. 19 da LRF)	60,00%	260.151.935,5
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	57,00%	247.144.338,7
Total da Despesa com Pessoal	19,94%	86.454.254,2

DESPESA COM PESSOAL

Ao analisarmos os gastos com pessoal podemos observar a ênfase dada às áreas de Educação e Saúde.

	Folha da Secretaria Municipal de Educação	20.056.269,76
	Folha da Secretaria Municipal de Saúde	25.281.036,03
	Somatório das Folhas das Unidades	34.850.503,41



DESPESA COM SAÚDE

Apurando o atendimento aos limites constitucionais relativos as ações e serviços públicos de saúde, constatamos que o percentual constitucional obrigatório foi superado. O município esta obrigado a aplicar 15% das receitas previstas na Constituição Federal. Em nosso caso aplicamos 36,06% destas receitas. Vale destacar que o gasto acima do valor obrigatório foi de R\$ 12.537.961,98, o que corresponde a 21,06% a mais do que seria a obrigação do município. Abaixo demonstramos estes dados.

Além dos gastos obrigatórios, o município aplicou R\$ 10.981.250,04 com receitas de Royalties.

RECEITAS	
Impostos	26.928.556,49
IPTU	4.673.391,03
IRRF	6.831.175,57
ITBI	2.733.107,38
ISS	12.690.882,51
Transferencias da União	9.119.342,95
FPM	8.928.435,86
IPTR	15.923,93
ICMS Desoneração	174.983,16
Transferencias do Estado	24.476.537,97
ICMS	22.287.224,26
IPVA	1.731.623,47
IPI	457.690,24
Demais Receitas Correntes	3.789.999,42
Multas, Juros de Mora Impostos	271.262,76
Divida Ativa dos Impostos	3.518.736,66
Dedução para Formação do FUNDEF	4.777.249,36
Base de Calculo para Ações e Serv. Publicos de Saúde	59.537.187,47

DESPESAS	
Função 10 - Saúde	
10.122 Administração Geral	21.468.540,10
Total Geral Aplicado com Saúde	21.468.540,10

Percentuais Constitucionais		
Ações e Serviços Publicos de Saúde	15%	8.930.578,12
Percentuais Aplicados no Periodo		
Ações e Serviços Publicos de Saúde	36,06%	21.468.540,10

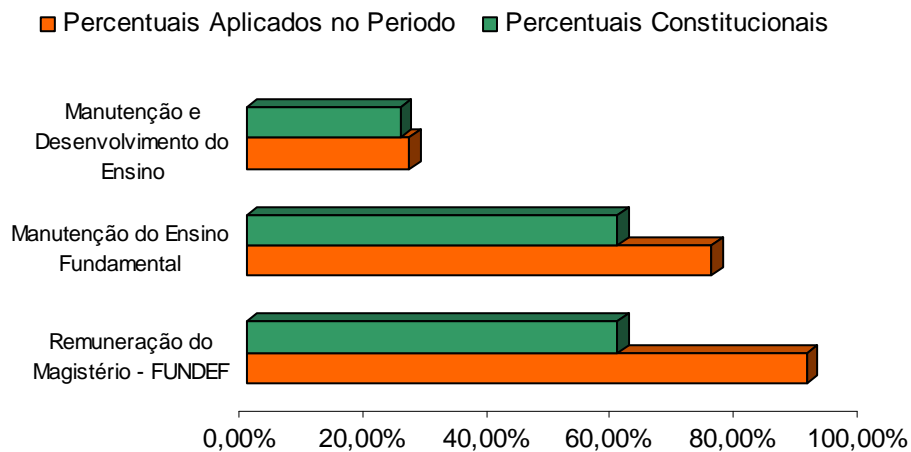
DESPESA COM EDUCAÇÃO

O Limite mínimo obrigatório de gastos com a manutenção e o desenvolvimento do ensino é de 25 % das receitas previstas na Constituição Federal. Rio das Ostras superou este limite tendo aplicado R\$ 16.935.155,83 destas receitas o que representa 26,3%, como demonstrado a seguir.

RECEITAS	
Impostos (A)	26.928.556,49
IPTU	4.673.391,03
IRRF	6.831.175,57
ITBI	2.733.107,38
ISS	12.690.882,51
Transferencias da União (B)	9.119.342,95
FPM	8.928.435,86
IPTR	15.923,93
ICMS Desoneração	174.983,16
Transferencias do Estado (C)	24.476.537,97
ICMS	22.287.224,26
IPVA	1.731.623,47
IPI	457.690,24
Demais Receitas Correntes (D)	3.789.999,42
Multas, Juros de Mora Impostos	271.262,76
Divida Ativa dos Impostos	3.518.736,66
Transf. do FUNDEF + Rend. Aplic. Financeiras (E)	11.114.919,52
Dedução para Formação do FUNDEF (F)	4.777.249,36
Base de Calculo Manut. Desenv. Ensino (A + B + C +D)	64.314.436,83
DESPESAS	
Função 12 - Educação	12.157.906,47
12.122 Administração Geral	-
Contribuição Patronal (IPASRO)	-
12.361 Ensino Fundamental (G)	7.318.362,30
Contribuição Patronal (IPASRO) (H)	-
12.365 Educação Infantil	4.839.544,17
Contribuição Patronal (IPASRO)	-
FUNDEF (Rec. Vinculado) (I)	10.915.146,66
12.361 Ensino Fundamental	-
Pessoal Apoio	1.032.813,04
Magistério	9.882.333,62
Total Geral da Despesa com Educação	23.073.053,13
(-) Ganho nas Transf. do FUNDEF (J) = (E - F)	6.337.670,16
Total Aplicado na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	16.935.155,83
Total Aplicado na Manut. Ensino Fundamental (G + H + I - J)	11.895.838,80

DESPESA COM EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO	Percentuais Constitucionais		Percentuais Aplicados no Período	
Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	25%	16.078.609,21	26,33%	16.935.155,83
Manutenção do Ensino Fundamental	60%	9.647.165,52	75,23%	11.895.838,80
Remuneração do Magistério - FUNDEF	60%	6.668.951,71	90,54%	9.882.333,62

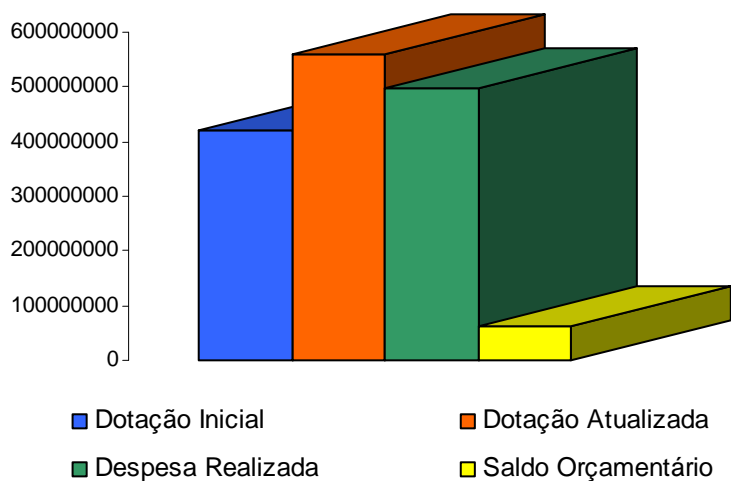


Utilizando os recursos provenientes dos royalties, que não fazem parte das receitas previstas na Constituição Federal, o município aplicou R\$ 39.912.856,62 nas despesas com Educação. Isto significa que, além de superar o limite mínimo utilizando as receitas previstas, o município aplicou mais que 230% do valor originado daquelas receitas, com recursos obtidos com a transferência de Royalties.

A Execução Orçamentária foi apurada considerando a dotação inicial prevista, suas alterações e as despesas realizadas pelo Município incluindo Administração Direta e Indireta até o 3º Quadrimestre, demonstrando a participação da despesa realizada sobre despesa autorizada.

Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesa Realizada	Saldo Orçamentário
420.000.000,0	560.470.580,3	497.711.877,7	62.758.702,6

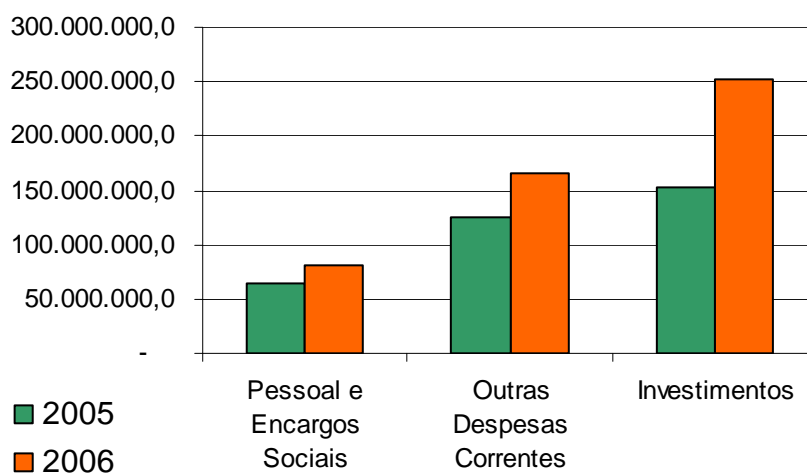
O quadro acima evidencia a movimentação orçamentária ocorrida através da abertura de créditos suplementares e especiais, destacando que a despesa realizada foi 11% menor que a autorizada, o que demonstra a preocupação da administração pública em atender aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal.



EXECUÇÃO DA DESPESA

As despesas orçamentárias quando classificadas por categoria econômica se apresentam conforme a tabela e o gráfico abaixo, onde fica evidenciado o volume de recursos empregados em investimentos no Município.

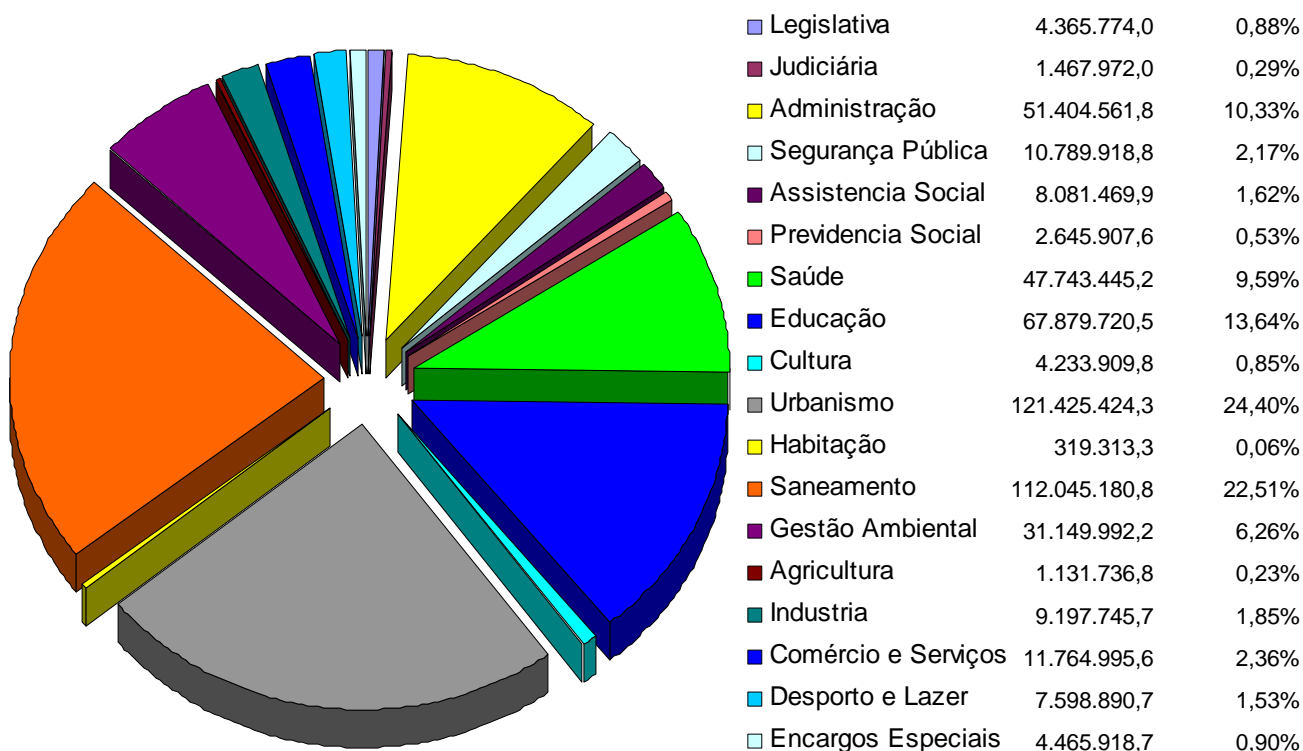
DESPESAS EMPENHADAS	2005	2006
DESPESAS CORRENTES	190.557.727,0	246.113.810,2
Pessoal e Encargos Sociais	64.721.872,0	80.904.879,6
Outras Despesas Correntes	125.835.855,0	165.208.930,6
DESPESAS DE CAPITAL	152.752.813,9	251.598.067,5
Investimentos	152.752.813,9	251.598.067,5
TOTAL	343.310.540,9	497.711.877,7



EXECUÇÃO DA DESPESA

No nível mais agregado da execução orçamentária da despesa, de acordo com as categorias de Função de Governo, verificamos abaixo onde fica evidente que o volume de receita do município empregada em saneamento e urbanismo, representa aproximadamente 47% do total da despesa empenhada, demonstrando a prioridade dada aos investimentos em infra-estrutura no município.

Nestes, destacam-se a Implantação do Sistema de Tratamento de Esgoto, Rede de Distribuição de Água, Restauração e Pavimentação de Estradas e a Pavimentação de Ruas.



Com estes dados e a realização da Audiência Pública, o município de Rio das Ostras cumpre uma de suas tarefas previstas em Lei e demonstra seu compromisso de tratar com transparência as contas municipais.

Rio das Ostras, 22 de fevereiro de 2006.

ROSEMARIE DA SILVA E SOUZA TEIXEIRA
Secretaria Municipal de Planejamento

JOÃO BATISTA ESTEVES GONÇALVES
Secretario Municipal de Fazenda